

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): RAFAELA PINTO
90ª ENTREVISTA (C.R) – (São Tomé e Príncipe)

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc. Quais são as línguas que você fala” qual a tua língua materna né e quais são as línguas que você fala”

Inf. o comum a minha língua materna é português (+) aí também lá a gente tem inglês e Frances também então quer dizer a gente aprende na escola aí se quiser aprofundar mais tem que estudar numa escola de inglês intensivo ne (++) meu país tem crioulo mas sendo que crioulo em são tome como você fala é uma coisa eu acho tipo pra mim mais (incompreensível) quando o no meio do pessoal de são Tomé que eles falam algumas palavras eu sei falar mas eu não sei falar fluente por exemplo como chamar uma menina ta entendendo como chamar uma menina ter um papo tipo se tiver conversando com uma pessoa que ta de alto nível que sabe falar aí a pessoa falando eu fico so escutando eu não consigo tipo desabafar com a pessoa dialogar por exemplo a palavra da pessoa já ta na mente dela

Doc. E no teu país você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf. Claro O português” lá foi uma colônia português um país que fala português

Doc. Mas as pessoas falam da mesma maneira mesmo o português em todas as regiões”

Inf. Não lá em são tome”

Doc. Fale um pouco das diferenças

Inf. Em são tome tem gente que fala português tem gente que é o foro que é misturado o português e a língua materna há região que fala so o dialeto que o dialeto de foro tem o pessoal de agener as pessoas do sul cê ta falando só tipo tem gírias uma mistura de gírias só que pra aprender é difícil por exemplo é mais fácil a gente aprender crioulo em guine-bissau e de cabo verde porque é uma mistura o português fica mais fácil mas quando a gente fala nosso crioulo nenhum deles entende não

Doc. É diferente NE”

Inf. É mais pesado a minha falecida avó quando ela tava aqui no Brasil em dois mil e (+) nove aí tava conversando com ela ela fala que () como tive essa essa (+) vivencia com meus avô aí aprendi eu saia da casa dos meus avô pra visitar meus avô ia lá em casa a gente ficava uma semana a gente nunca ficava dialeto que meu pai não usa ta entendendo aí ficou assim eu sei falar sei falar algumas coisas pra falar aqui no brasil eu sei falar mas falar tipo pruma pessoa que fala fluentemente não sei

Doc. Entendi e no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf. Não

Doc. Pode most/ mostrar alguma diferença que você percebeu”

Inf. por exemplo tem pessoas carioca que fala diferente aqui pessoas de (+) carioca tem um nehocio de “chi chi” negocio aí aí cearense fala mais (+) o povo nordestino ta vivendo () povo nordestino é um povo que tão alegre que eles não preocupam muito com sistema de falar direito ou não () o portugues de região pra região é diferente o pessoal do sul fala excelente aqui o pessoal do sul a região sul fala um português parecido com o português de Portugal e aqui também tem uma diferença que tipo quando cheguei achei que as pessoas falavam mas eles achavam é a gente que falava tão rápido mas depois hoje a mesma coisa

Doc. E me diz uma coisa é em relação dentro de fortaleza mesmo especificamente dentro de fortaleza né você acha que as pessoas falam diferente”

Inf. (++)

Doc. DENtro de fortaleza você já notou assim que dependendo da região de fortaleza dependendo do bairro as pessoas falam diferente”

Inf. So a gíria NE mas gírias acontece com pessoas que moram em favelas nas comunidades esses povos que moram em comunidade tem a sua própria gíria aí se tu falar com uma pessoa da capital vai falar tão educado sabe porque () gíria gíria gíria gíria calro aqui na Cida/ na capital é normal na favela ae macho ou ae mã quando eu cheguei eu falei mah o que mah é tu mah (risos)

Doc. E você percebeu antigamente que no seu pais as pessoas falavam diferente de hoje” hoje em dia as pessoas falam diferente

Inf. É que hoje em dia a pessoa ta tentando esta acontecer é que muita gente tá (balbucios) a cultura o lado cultural ta perdendo porque tipo é como aqui também () a preservação dos índio no Brasil op que to percebendo é que os índios estão acabando no Brasil porque os índios já não tão viver a maioria deles viviam como antigamente não tem índios aqui que ta na capital que () ai falata essa integração pra mim o governo não investe NE tipo a cultura indigena tem muita historia indio tem o brasileiro toma as terras dos índio que ta reservada () e eles tão na luta pelas suas próprias terras ate então então isso aí

Doc. Certo e você tem dificuldades em se em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.(++)

Doc. É a tua língua materna NE mas mesmo no teu país você sempre fala língua portuguesa

Inf. Lá fala português

Doc. Sempre NE que é língua materna NE e quando as pessoas estão falando o crioulo mesmo assim cê entende

Inf. Mas o crioulo fala assim não é como se fosse interiores

Doc.

sim sim no interior entendi

Inf. No interior lá distrito distrito () é o maior de são tome mas tem distrito () que tu vai ver que tem mistura de caboverdiano e foro tem mistura de angolano em são tome

teve muitos angolanos não vem dizer que so são tome não tem mistura angolano caboverdiano e mesmo português quando portugueses colonizaram em são tome

Doc. Certo e quando você chegou aqui você sentiu dificuldade um pouco em se comunicar em língua portuguesa”

Inf. Cara quando cheguei aqui senti dificuldade em termo de de entender a giriamas o português é o mesmo o que o professor falava na sala de aula eu entendia sendo que o que u falava com os professores eles não entendiam direito eles tinham que o meu “R” eles falavam que meu r era muito carregado e da forma que eu cheguei tão educado professor sim senhor professor professor aí os colegas ate tiravam onda quê que tu falou” professor eles ficavam tirando onde cê ta vendo professor onde cara” tu cara (risos) professor tem explicar professor professor tem que explicar aluno aí ficava ae cara tem uma colega minha que chamava professor de meu filho aí chegou um belo dia ele falou ae não sou filho não se tu não me chamar professor ou o meu nome que é Edvaldo eu não respondo você não aí ela mudou ela teve que chamar ele Edvaldo

Doc. E você pode fa/ qual a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf. A língua portuguesa na minha vida é tudo porque língua portuguesa é tudo qualquer idioma é importante NE só que outras línguas tem direito no mercado NE pede que é o inglês no minimop o inglês a pessoa tem que dominar inglês mas o português é bom dependendo do país que tu vai se tu vai a Portugal é porque são vários países são oito países que é o palop que fala língua portuguesa aí geralmente é pessoas que moram em são tome angola Moçambique cabo verde maioria todos tem entrada pra Portugal porque foi da colônia portuguesa daí todos () daí português é importante

Doc. Você pode falar um pouco sobre seu processo de alfabetização como é que foi como é que você aprendeu a ler escrever NE

Inf. No meu processo de alfabetização eu estudei no jardim vocês chamam creche ou jardim”

Doc. Sim a gente chama de de antigamente chamava alfabetização agora chama primeirão tem mais NE alfabetização chama primeiro ano

Inf. Lá a gente chama creche tem o jardim das () tem o jardim particular depois com seis anos cinco a sete anos fui estudar lá a gente diz primeira classe aí lá aprendi no jardim aprendo a escrever de um ate cem depois já começa uma integração com a palavra vai escrevendo a e i o u escrevendo () a palavra com a ajuda dos teus pais também incentivar tem que incentivar a comprar revista a comprar caneta ()comprar como é nome daquele negocio tem tipo gabarito né o aluno vai riscando assim aí aprende falando

OBS. NA GRAVAÇÃO, NÃO TEM A ULTIMA PERGUNTA DO QUESTIONÁRIO METALINGUISTICO